aosihdxuashnxasj

Os assaltos a carros em semáforos são muito comuns em todas as grandes cidades do país, principalmente a noite onde é o horário de menor movimento nas ruas e avenidas, este problema vem aumentando a cada ano, fazendo com que pessoas tenham medo de sair à noite com o seu veículo ou até mesmo evite trajetos que tenham muitos semáforos por receio de ser abordado.

Entre 0 e 6h, foram registradas 620 ocorrências entre janeiro de 2018 e outubro de 2019, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública, sendo o horário mais violento aos motoristas por ser o horário de menor movimento e policiamento nas ruas.

Segundo pesquisas do GAZETAONLINE o número de assaltos a carros em semáforos durante a madrugada só vem aumentando.

Este é um problema muito grave em todos os locais do país e, graças a isso, cada município tenta se defender da melhor forma possível. Algumas alternativas foram implementadas nas avenidas Fernando Ferrari e Nossa Senhora da Penha, onde colocaram a função dos semáforos para ficarem no amarelo constantemente durante o horário das 23:30h e 5:00h

Em outras avenidas próximas ao porto de vitória eles possuem um dispositivo que é denominado como controlador de fluxos. Que faz a função de analisar como esta o volume de carros no local.

Esses métodos são utilizados a muitos anos e mesmo assim ainda possui ocorrências de assaltos.

Porém, nós da GreenLine, temos um projeto que irá mudar todo este problema nas ruas. Iremos utilizar um semáforo que terá um compartilhamento de dados com a Polícia Militar, sendo assim, em locais mais movimentados durante a madrugada, terá uma possibilidade maior de rondas polícias pelos bairros. Sendo assim o medo de trafegar durante a noite irá diminuir consideravelmente.

<https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2015/06/assalto-em-semaforos-aterroriza-motoristas-veja-como-se-proteger-1013899934.html>

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/11/26/madrugada-e-o-horario-com-mais-assaltos-e-furtos-aos-motoristas-de-aplicativos-em-sp-grajau-e-o-bairro-mais-perigoso-na-capital.ghtml>